



Classificação			Cotação Diária					Movimento de Mercadoria		
Feijão Carioca	Cor	Grão	Pregão 12/02/2026	Abertura 13/02/2026	MIN. R\$	MAX. R\$	VAR.(%)	STATUS	ENTRADA	SOBRA
Dama	9,5	10	350,00					Nominal		
Dama/Agronorte	9	9	340,00					Nominal		
Agronorte/IAC/Dama	8,5	9	320,00					Nominal		
Agronorte/IAC/Dama/Estilo	8	8	310,00					Nominal		
Sabia/Agua. C Gerais	8	8	290,00					Nominal		
Sabia/Agua	7,5	8	275,00					Nominal		
Sabia/Agua/C. Gerais	7	7								

Feijão Preto	Apresentação									
Extra T 1	Maquinado/30-60kg							Nominal		
Extra T 1	A granel							Nominal		
Importado	Maquinado/50kg	240,00	240,00		240,00			Nominal	Amostra	
Comercial bom T 1								Nominal		
comercial fraco T1								Nominal		

Conteúdo exclusivo para assinantes fica expressamente proibido a reprodução total, parcial e/ou a retransmissão deste conteúdo. Lei No. 9.610 Art. 46

OS VALORES ACIMA SÃO PARA SC 60KG MAQUINADO, CIF SP PRAZO MÉDIA DE 15-20 DIAS								Total de Carioca:	0	0
								Total de Preto:	0	0

PANEL DE ANÚNCIO



ANUNCIE AQUI!!

Fonte: Zona Cerealista-Atacado Valores em R\$ p/ saca 60kg Data: 12/02/2026		
VARIEDADE	Min Coml	Máx Extra
feijão de Corda	R\$ 180,00	
Feijão Rouxinho	R\$ 600,00	R\$ 650,00
Feijão fradinho	R\$ 190,00	R\$ 205,00
Feijão Rosinha Extra		
Feijão Rajado	R\$ 300,00	R\$ 320,00
Feijão Jalo	Sem ofertas	
Feijão Bolinha		R\$ 450,000

Fonte: Produtores - Tipo 1 Valores em R\$ p/ Saca c/ 60kg Data: 12/02/2026			
CIDADE:	UF	Preto (R\$)	Carioca (R\$)
Rio Verde / Jataí	GO		
Cristalina	GO		240,00-300,00
Santa Fe de Goias	GO		250,00-315,00
Unaí	MG		280,00-325,00
Paracatu	MG		280,00-325,00
Cabeceira Grande	MG		270,00-330,00
Castro	PR	140,00-210,00	260,00-300,00
Itaí	SP		230,00-330,00
Lapão	BA		280,00

Estatísticas de preço - Feijão Carioca/Preto							
VARIEDADE	12/02/2026	VAR %	ÚLT. SEMANA	VAR %	jan/26	VAR %	jan/25
Carioca 10	350,00	0,00	350,00	26,50	276,67	2,47	270,00
Carioca 9	340,00	1,49	335,00	29,68	258,33	0,32	257,50
Carioca 8,5	320,00	1,59	315,00	23,53	255,00	4,08	245,00
Carioca 8	305,00	1,67	300,00	25,00	240,00	9,09	220,00
Carioca 7,5	275,00	0,00	275,00	19,57	230,00	29,21	178,00
Carioca 7					210,00	42,86	147,00
Carioca 6							
Preto Extra T1			210,00	-12,50	240,00	21,52	195,00
Preto Comercial bom T1			180,00			29,51	180,00
Preto Comercial fraco T1			170,00			30,51	175,00

COMENTARIO

A Bolsa-Zona Cerealista registrou o segundo dia consecutivo sem registra atividades com corretores em operação plena ao longo do dia. As negociações seguem por meio de embarque, sustentadas por dois fatores que continuam a balizar o mercado: a restrição de ofertas e a pressão típica da entressafra. O resultado é um mercado firme, com preços testados diariamente.

FEIJÃO CARIOCA EXTRA

O feijão carioca extra de cor 9,5 foi comercializado a R\$ 355,00 a saca — cotação que confirma a tendência de um mercado em constante teste de preço, alimentado pelo modelo de vendas casadas. As negociações se repetiram com regularidade ao longo do pregão, demonstrando liquidez e interesse ativo dos compradores mesmo diante das restrições de oferta.

FEIJÕES COMERCIAIS

As ofertas de feijões comerciais são presença constante na Zona Cerealista, mas a maior parte circula ainda na forma de amostras. O mercado acompanha esse fluxo de perto: os preços permaneceram inalterados e os volumes seguem controlados, sem pressão de liquidação.

No pós-pregão da sessão anterior (quinta-feira), boas operações foram fechadas. Os lotes com maior índice de quebra — classificados nas cores 7,5 e 8 — negociaram entre R\$ 295,00 e R\$ 300,00 a saca, conforme a qualidade de cada partida. Esse patamar, por si só, ancora e reforça a valorização dos lotes superiores, cujas pedidas chegam a R\$ 310,00 a saca. Tem também as ofertas de cores 8 e 8,5 com preços variando entre R\$ 310,00 – 335,00 a saca.

TENDÊNCIAS DE MERCADO

O comportamento do mercado repete o padrão das últimas sessões: vendas casadas, preços calibrados e firmeza nas cotações. A avaliação do setor é que, enquanto persistir o ciclo de entressafra, compradores de feijão carioca e de cores encontrarão um ambiente sem escassez imediata — mas submetido a controle rigoroso e restrições na disponibilidade dos lotes.

São exatamente esses dois pilares — entressafra e restrição de ofertas — que explicam os patamares alcançados. A tendência é de manutenção da firmeza e de novos testes de preço pelo setor produtivo, semana a semana ou conforme a retomada da demanda.

Perspectiva: preços firmes com potencial de novos testes nas próximas sessões.

FEIJÃO PRETO

Os lotes de feijão preto de melhor qualidade voltaram a circular na Zona Cerealista com novidades nos preços. Os lotes beneficiados chegam a pedidas equivalentes às do produto importado — R\$ 240,00 a saca —, sinal de que o feijão preto nacional de padrão superior rivaliza diretamente com a oferta externa.

Os lotes a granel ainda aguardam correção de preço, condicionada à retomada mais consistente de circulação na bolsa. Compradores que acompanharam as tratativas, sem, contudo, fechar negócio, relataram pedidas oscilando entre R\$ 220,00 e R\$ 230,00 a saca, com variação conforme peneira e qualidade.

Até a manhã desta sexta-feira, nenhum negócio de feijão preto havia sido confirmado.